

PROF FILOSOFIA

APCN-2015

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

DISCIPLINA I

Nome: Filosofia do Ensino de Filosofia.

Nível: Mestrado Profissional – Obrigatória.

Créditos: 4 **Carga Horária:** 60 horas.

Ementa: O propósito desta disciplina é problematizar filosoficamente o Ensino de Filosofia, explorando a intrínseca relação entre a identidade e a didática da Filosofia. Investigar-se-á o ensino da Filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica, refletindo sobre os pressupostos filosóficos desse ensino. Serão discutidos: os diferentes significados do ensinar e do aprender Filosofia; as correlações entre as concepções de Filosofia e as metodologias de ensino; a radicalidade do perguntar filosófico; o ensino de filosofia como intervenção filosófica.

Bibliografia:

ARANTES, P. et all. (Org.). *A Filosofia e seu ensino*. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos)

CERLETTI, A. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. – (Coleção Ensino de Filosofia)

FÁVERO, A. A.; CEPPAS, F.; GONTIJO, P.; GALLO, S.; KOHAN, W. (Org.). O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. *Cadernos Cedes*, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 257-284, set. dez., 2004.

FÁVERO, A. A.; RAUBER, J. J.; KOHAN, W. O. (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Unijuí: Editora UNIJUÍ, 2002.

GALLO, S.; CORNELLI, G.; DANELON, M. (Org.). *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

_____. *Ensino de filosofia: teoria e prática*. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

- GELAMO, R. P. *O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?* São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- KOHAN, W. O. (Org.). *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- KOHAN, W. O. (Org.). *Ensino de Filosofia: perspectivas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- LORIERI, M. A. *Filosofia: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MATOS, J. C. *A formação pedagógica dos professores de filosofia: Um debate, muitas vozes*. São Paulo: Loyola, 2013.
- MURCHO, D. *A natureza da filosofia e o seu ensino*. Lisboa: Plátano, 2002.
- NETO, H. N. (Org.). *O ensino da filosofia no 2o grau*. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.
- RANOVSKY, A. *Filosofía del Docente Filósofo*. Buenos Aires: Colisión Libros, 2011. – (Colección Escollos, Pensamiento)
- SILVEIRA, R. J. T.; GOTO, R. A. (Org.). *Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- _____. *A filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos*. São Paulo: Loyola, 2009.

DISCIPLINA II

Nome: Laboratório de Ensino de Filosofia.

Nível: Mestrado Profissional – Obrigatória.

Créditos: 4 **Carga Horária:** 60 horas.

Ementa: A disciplina visa discutir o Ensino de Filosofia sob a perspectiva do Laboratório, isto é, como um espaço de experimentação do pensamento e de produção filosófica. Volta-se tanto para o aprofundamento teórico de temas e problemas filosóficos como para a análise crítica e/ou criação de (novas) práticas. Diversas propostas podem ser realizadas no âmbito do Laboratório: estudo de temas, problemas e períodos históricos da Filosofia; exame e desenvolvimento de novas técnicas de ensino, materiais didáticos, metodologias, programas de ensino e planos de aula de Filosofia; reflexão crítica sobre a legislação vigente para o ensino da Filosofia; projetos e atividades interdisciplinares.

Bibliografia: [Sendo uma disciplina experimental, a bibliografia deverá ser adequada aos interesses e necessidades do professor e dos estudantes]

ALVES, D. J. *A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção educação contemporânea)

BRASIL-MEC/SEB. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências humanas e suas tecnologias* (vol. 3). Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL-MEC/SEMT. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL-MEC/SEMT. *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

GALLO, S. *Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

HORN, G. B. *Ensinar filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009. – (Coleção Filosofia e Ensino)

ROCHA, R. P. *Ensino de Filosofia e Currículo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RODRIGO, L. M. *Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Formação de Professores)

DISCIPLINA DE SEMINÁRIO DE PROJETOS

Nome: Seminário de Projetos.

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4 **Carga Horária:** 60 horas.

Ementa: A disciplina tem como objetivo possibilitar aos pós-graduandos uma instância de reflexão e aprimoramento de seus projetos de pesquisa. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam apresentadas, discutidas e aperfeiçoadas as diferentes propostas de trabalho de conclusão. Nessa perspectiva, os seminários que constituem e dão nome à disciplina compreenderão não somente um momento de exposição dos projetos de pesquisas, mas a oportunidade da própria prática do exercício filosófico.

Bibliografia: A ser fornecida em função da especificidade e do andamento das pesquisas.

DISCIPLINA DE SEMINÁRIO DE PESQUISA (TUTORIA?)

Nome: Seminário de Pesquisa.

Nível: Mestrado Profissional

Créditos: 4 **Carga Horária:** 60 horas.

Ementa: A disciplina tem como objetivo possibilitar aos pós-graduandos uma instância de reflexão e aprimoramento de suas pesquisas em andamento. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam apresentadas, discutidas e aperfeiçoadas as versões preliminares dos trabalhos de conclusão de curso. Nessa perspectiva, os seminários que constituem e dão nome à disciplina compreenderão, não somente um momento de exposição das pesquisas desenvolvidas, mas a oportunidade da própria prática do exercício filosófico.

Bibliografia: A ser fornecida em função da especificidade e do andamento das pesquisas.